

EUCARISTIAS De 31 de outubro a 6 de novembro 2022

| DIAS | HORA | LOCAL |
|--------------------|---------------|--|
| Segunda | 18h00 | Er. ^{da} S. ^{to} António - Fajã dos Vimes - Rib ^a d'Areia |
| 1 de Novembro | 10h00 | Manadas - Beira |
| | 10h30 | Norte Pequeno |
| | 11h00 | Biscoitos |
| | 11h30 | Velas - Norte Grande |
| | 12h00 | Calheta - Ribeira Seca |
| FESTA TODOS SANTOS | 12h30 | Urzelina - Santos António |
| | 2 de Novembro | 8h00 |
| FIÉIS DEFUNTO | 17h00 | Norte Pequeno |
| | 17h15 | Beira |
| | 18h00 | Calheta - Velas - Manadas - Santo António |
| | 19h00 | Urzelina - Biscoitos - Norte Grande |
| Sábado | 17h00 | Rib. ^a do Nabo - Er. ^{da} S. ^{to} António - Portal |
| | 18h00 | Velas - Fajã dos Vimes - Rib ^a d'Areia |
| Domingo | 10h00 | Manadas |
| | 10h30 | Norte Pequeno - Beira |
| | 11h00 | Biscoitos |
| | 11h30 | Velas - Norte Grande |
| | 12h00 | Ribeira Seca - Calheta |
| | 12h30 | Santo António - Urzelina |

Eu uso os meus amigos como lâmpadas.
A luz deles ajuda-me a ver que há outros campos, outras colinas.
Virginia Woolf

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - St^o António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Alexandre Medeiros Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

Pe. João Paulo Farias Telm. 911058412 e-mail: joao-paulo-farias@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXI SERIE II Nº 1073 30.10.2022

MENSAGEM PARA A SEMANA DOS SEMINÁRIOS

30 de outubro – 6 de novembro de 2022

«Não te envergonhes de dar testemunho de Cristo» (cf. 2 Tim 1,8)

A Semana dos Seminários deste ano tem como lema o apelo feito por São Paulo a Timóteo para que não se envergonhasse de dar testemunho de Nosso Senhor, nem dele próprio que estava na prisão. Estas palavras soam a incentivo de um verdadeiro guia espiritual, atento e preocupado com o percurso do seu discípulo, ao mesmo tempo que representam um reforço da confiança nas suas capacidades e no dom recebido de Deus.

Com esta iniciativa, a Igreja pretende, hoje, apelar aos mais jovens para que sejam testemunhas alegres e corajosas de Jesus Cristo e do seu Evangelho. Afirmar a fé sem medo ou vergonha, dispor-se a levar a Palavra de Cristo a todos os lugares e ambientes, sendo missão de todos os cristãos, constitui um desafio dirigido especialmente aos jovens.

A Igreja deposita uma grande confiança nos mais jovens e o apelo a que sejam capazes de dar um testemunho alegre da fé assenta no reconhecimento das suas capacidades, energia, audácia e criatividade. A todos e cada um, Jesus Cristo, o grande amigo, chama a uma vocação e a alguns concede o dom do chamamento ao ministério ordenado. O fundamental é que nenhum deixe de se interrogar sobre a possibilidade desse caminho ou exclua essa hipótese.

Neste tema tão importante para a vida da Igreja, os cristãos mantêm sempre a confiança de que Deus continua a chamar para a vida sacerdotal. Com o Papa Francisco, estamos convictos de que «o Senhor não pode faltar à sua promessa de que não deixará a Igreja privada dos pastores sem os quais não poderia viver nem realizar a sua missão. E se alguns sacerdotes não dão um bom testemunho, não é por isso que o Senhor deixará de chamar. Pelo contrário, Ele duplica a aposta porque não deixa de cuidar da sua amada Igreja» (CV, 275).

Esta Semana é momento oportuno para que as Dioceses e Congregações Religiosas, o conjunto da Igreja e a sociedade tomem consciência da realidade atual dos Seminários

Esta é também ocasião propícia para manifestar confiança e apoio aos seminaristas, para que sejam fiéis e empenhados no caminho de seguimento e conformação com Cristo, Bom Pastor. Queremos pedir que, durante esta Semana, os cristãos, na sua oração pessoal, familiar ou comunitária, rezem de forma mais intensa pelos seus Seminários, invocando o Senhor da messe para que mande operários para a sua messe. A oração não só exprime e reforça a comunhão com os Seminários como é uma forma insubstituível de ajuda espiritual. Além desta ajuda, os Seminários em geral carecem de maior apoio material. Confiamos na generosidade do Povo de Deus para com os Seminários que estão ao seu serviço.

Que Jesus Cristo, Bom Pastor, abençoe os nossos Seminários e todos os que deles fazem parte. E Maria, Mãe da Igreja e São José, padroeiro dos Seminários, os protejam com a



MEDITAR**Jesus Cristo ama os ricos**

Jesus é sincero: a vida de quem é escravo do dinheiro é vida perdida, vida sem verdade, sem justiça e sem compaixão para com os que sofrem.

Mas Jesus ama os ricos. Não quer que nenhum deles perca a sua vida. Toda a pessoa rica que O deixar entrar no seu mundo experimentará a Sua força salvadora.

O encontro de Jesus com o rico Zaqueu é um relato do Evangelho muito conhecido (Lucas 19, 1-10). A cena foi muito bem trabalhada por Lucas, preocupado talvez com a dificuldade que algumas famílias ricas encontraram para se integrar nas primeiras comunidades cristãs.

Zaqueu é um homem rico bem conhecido em Jericó. «Pequeno em estatura», mas poderoso «chefe dos cobradores» que controlam a passagem de mercadorias numa importante encruzilhada. Não é um homem querido. As pessoas consideram-no um «pecador», excluído da Aliança. Vive explorando os outros. «Não é filho de Abraão».

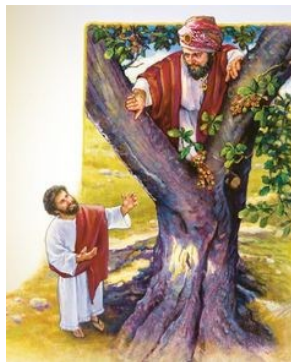
No entanto, este homem quer ver «quem é Jesus». Ouviu falar Dele, mas não O conhece. Não se importa de fazer o ridículo agindo de forma pouco de acordo com a sua dignidade: como uma criança mais, «corre» para passar à frente de todos e «sobe a uma figueira». Só quer «ver» Jesus. Provavelmente nem ele mesmo sabe que está à procura de paz, verdade, um sentido mais digno para sua vida.

Ao chegar a este ponto, Jesus «levanta os olhos» e vê Zaqueu. O relato sugere uma troca de olhares entre o profeta defensor dos pobres e aquele rico explorador. Jesus chama-o pelo seu nome: «Zaqueu, desce depressa». Não há que perder mais tempo. «Hoje mesmo alojo-me em tua casa e estarei contigo». Jesus quer entrar no mundo deste rico.

Zaqueu abre a porta de sua casa com alegria. Deixa-o entrar no seu mundo de dinheiro e poder, enquanto em Jericó todos criticam Jesus por ter entrado na «casa de um pecador».

Ao contactar com Jesus, Zaqueu muda. Começa a pensar nos «pobres»: compartilhará com eles os seus bens. Lembra-se daqueles que são vítimas do seu negócio: devolverá com juros o que lhes roubou. Deixa que Jesus introduza na sua vida, verdade, justiça e compaixão. Zaqueu sente-se diferente. Com Jesus tudo é possível.

Jesus alegra-se porque a «salvação» também chegou àquela casa poderosa e rica. Para isso é que veio: «procurar e salvar o que está perdido».



José António Pagola

Oração

Senhor Jesus,
que um dia chamaste os primeiros discípulos
e fizeste deles pescadores de homens:
continua hoje a fazer ressoar
nas comunidades, nas famílias e no coração dos jovens
o Teu sublime convite: “Vem e segue-Me!”
Faz com que sejam muitos aqueles que, com prontidão,
respondem ao Teu chamamento à vida sacerdotal
e nunca se envergonhem de dar testemunho de Ti.

Senhor Jesus,
rogamos-Te pelos nossos seminários e pelos seminaristas,
que ali amadurecem a sua vocação:
dá-lhes um coração generoso e forte
e concede-lhes o ardente desejo de se entregarem
ao serviço de Deus e dos homens.

Senhor Jesus,
guia os formadores dos nossos seminários
com os dons do Teu Espírito de sabedoria e de santidade,
para que com a sua presença amiga
sejam bons companheiros de viagem,
mestres segundo o Teu Evangelho
e nunca se envergonhem de dar testemunho de Ti!

Virgem Maria,
rainha dos apóstolos e mãe dos sacerdotes,
acompanha maternalmente os nossos seminaristas,
para que correspondam, sem medo,
à vocação que lhes foi doada por Jesus.
Faz com que também eles possam pronunciar
com alegria e confiança o seu “Eis-me aqui!”,
imitando o Teu luminoso exemplo
e apoiados na Tua materna intercessão.
Ámen!

*ecclesia.pt/cevm (Adaptado)***INFORMAÇÕES****MÊS DAS ALMAS NA RIBEIRA SECA**

Durante o mês de novembro, também chamado “Mês das Almas”, haverá missa na Ribeira Seca, de segunda a sexta-feira, às 8 horas.

O peditório para as “Missas das Almas” será feito nos moldes dos anos anteriores.

ENCONTRO DE ACÓLITOS

Dia 5 de novembro às 10h30 na Igreja Matriz da Calheta, para todos os Acólitos da Ilha de São Jorge.